



ENTREVISTA
Aline Lopes

**“O agressor conta
com o silêncio”** **PÁGINA 13**



NERÓPOLIS

Programa vai garantir gás de
cozinha para até 100 famílias

PÁGINA 12

ANÁPOLIS, 23 A 29 DE OUTUBRO DE 2026 • ANO I • NÚMERO XXXV • R\$ 1,00

AD

Anápolis Diário.

e região

anapolisdiario.com.br

MAIS 1300 VAGAS

Três novos CMEIs devem ser anunciados ainda em 2026

Com a confirmação dos novos projetos, Anápolis terá 30 obras em curso atendendo à Saúde, Educação, Mobilidade e Lazer: saiba onde serão os novos centros educacionais e conheça o estágio das ações em andamento

PÁGINAS 8 e 9

ABADIÂNIA

O caso das
cinco motos
pagas e
“desaparecidas”

PÁGINA 10

PRIORIDADES

Deputado leva a
Montividiu do Norte
benefício que Anápolis
ainda não tem

PÁGINA 11

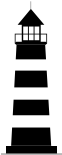
VIS CIVITATIS

**Forças de
segurança
contra-atacam**

“Nenhuma
facção criminosa
controla um palmo
sequer do nosso
território”, afirmou
Daniel Vilela no
lançamento da
megaoperação
policial lançada
em Anápolis nesta
semana.

PÁGINA 7





FAROL AD

Por **Rafael Tomazeti** (com **Henrique Morgantini**)

TUCANATO RENOVADO?

Dentro do tucanato anapolino, há uma aposta de renovação para 2028, com o nome de Rebeca Romero a ser trabalhado, desde já, como opção à Prefeitura de Anápolis.

NOVOS ARES

A presidente da Câmara, Andreia Rezende (Avante), vai assumir o comando da Federação União Progressista, que reúne União Brasil – presidido na cidade pelo pai dela – e PP, em 2028, e comandará a montagem de chapa para vereador. Hoje, o bloco tem Wederson Lopes (UB) e Alex Martins (PP) na Casa.

TEM UM PORÉM

Andreia só não vai presidir a Federação União Progressista em um caso: se for escolhida para a vice de Márcio Corrêa. Neste caso, tudo dependeria das articulações para a composição da coligação governista. De todo modo, a federação seguiria sob o controle da família Batista.

EM ALTA

Além de Márcio Corrêa, o presidente da Codego, Luiz Rosa, foi o único a chegar no carro do governador Daniel Vilela (MDB) em Anápolis na última quarta-feira (21), quando foi lançada megaoperação policial para combater a escalada da violência.

PRIMEIRAS APARIÇÕES

Foi justamente neste evento que a deputada estadual eleita Ana

Coalização pró-Márcio Corrêa deve ter pelo menos 10 partidos

A coalização de reeleição do prefeito Márcio Corrêa (PL) não terá menos de 10 partidos em 2028. Com aprovação em alta e expressivas vitórias eleitorais, não falta apoio à continuidade. Entre as legendas certas no projeto, além do PL, estão MDB, PSD, Agir, Novo, União Brasil e PP. Todos estes são comandados por aliados muito próximos do prefeito. Além



disto, Corrêa ainda contará com um importante aliado no convencimento de eventuais legendas mais "resistentes": o governador Daniel Vilela. A

lista ainda deve crescer com PRTB e DC, comandados por Fred Caixeta; Podemos; e o Democrata, que ficará com Jakson Charles, hoje no PSB.

Caroline Faria (MDB), viúva de Amilton Filho, fez sua primeira aparição pública depois da eleição.

NÃO SARA

Suender Silva (PL) não escondeu a mágoa por não ter sido apoiado pelo prefeito na eleição. Num vídeo gravado na frente da UPA Alair Mafra, que passa por reforma, ele criticou a escolha por nomes "de fora" e atribuiu à decisão política suposta lentidão nas obras.

INCENTIVO

Sempre maroto, Domingos Paula não perdeu a chance de pilhar o colega Suender Silva, agora opositorista pós-eleitoral. Na sessão de segunda-feira, quando

viu o vereador do PL indo em direção à tribuna, Domingos gritou: "Arrebenta, Suender!"

QUER PORQUE QUER

A postura de mágoa de Suender esconde uma estratégia: convencer a opinião pública de que realmente faltou só um pouco de apoio para que fosse eleito. Mas mais ainda: tenta colar a ideia de que os votos que teve são realmente dele, ou seja, o chamado voto de opinião.

NA URNA

Márcio Cândido, hoje no PSDB, ainda não sabe qual rumo partidário tomará a partir de 2027. O ex-coordenador da campanha de Marconi Perillo em Anápolis

garante uma agenda: estará disputando eleições em Anápolis em 2028.

FISCAL FILIADO

Depois de anunciar que pretende ser candidato a vereador em 2028, o influenciador Vinícius Silva, conhecido como Fiscal do Povo, já tem partido. Filiou-se ao Agir, de Fred Godoy, e terá também o apoio da deputada estadual eleita Graciele da Arte Trigo (Agir).

NOVIDADE

A decisão de Vinícius em disputar um mandato tira o sono de alguns ocupantes de mandato na cidade. É jovem, negro, tem contato com base social e é legítimo operador

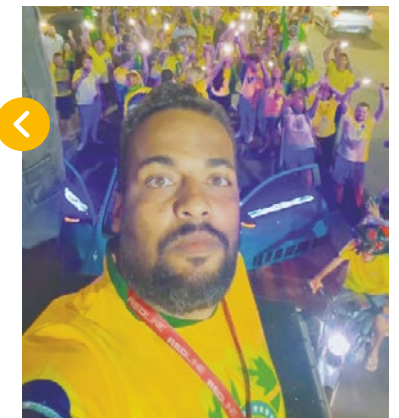
da nova geração da comunicação política: as redes sociais.

QUE FÉRIAS?

Antônio Gomide terminou a eleição e manteve o ritmo, sem tirar os tradicionais dias de férias pós-eleição comum aos candidatos. O deputado reeleito está enviado na campanha de Lula na cidade e nas regiões vizinhas. Passeio e praia, quem sabe, só depois de domingo.

ANAPOLINOS NO PODER

Anápolis tem hoje um ministério, com Janine Melo, que ocupa a pasta da Cidadania. Não é certo que seguirá no cargo em caso de reeleição de Lula. Se Flávio Bolsonaro for presidente em 2027, a cidade pode ser contemplada com Ronaldo Caiado. Apesar do lobby por um Ministério ligado à segurança pública, é mais provável que ocupe o espaço tradicional dos políticos do agro: a Agricultura.



SEMÁFORO



ACERTO

Wederson Lopes (UB) sugeriu que o plenário da Câmara Municipal passe a se chamar Amilton Filho, numa justíssima homenagem ao ex-presidente da Casa. O nome substituiria o de Teotônio Vilela, que foi senador por Alagoas e não guarda proximidade com Anápolis.



É BOM OLHAR

A Justiça Eleitoral informou que nenhuma seção eleitoral em Anápolis foi alterada do primeiro para o segundo turno. Para aqueles que não votaram em 4 de outubro, é importante conferir no site do TSE ou no aplicativo E-Título o local de votação no próximo domingo (25). Bom voto!



OUTUBRO SANGRENTO

Outubro foi marcado pela violência na tradicionalmente pacata Anápolis. Num período de 11 dias houve o registro de oito mortes violentas – duas delas direta ou indiretamente relacionadas à violência contra a mulher. A matança exigiu reação rápida do Estado.



EDITORIAL

Derrotas demandam reflexões e explicações

É natural que os eleitos neste 2026 deverão ser cobrados pelo eleitor. Tanto os novos quanto aqueles que devem continuar a receber demandas e retorno das eventuais promessas feitas. No entanto, como normalmente uma derrota não significa aposentadoria, é necessário observar as atitudes e decisões políticas daqueles que perderam a eleição, mas continuam – até janeiro – no cargo.

Em Anápolis, há especialmente dois nomes com fortes ligações com o município que, por conta do resultado eleitoral de 2024, deixaram de prestigiar a cidade como faziam antes. Não por acaso, ambos sofreram reveses eleitorais tendo o município como protagonista nestas derrotas.

Coronel Adailton e Vivian Naves não conseguiram suas reeleições, tiveram votações ruins na cidade que afirmam ser representantes. Só que os números oficiais mostram um caminho contrário ao discurso: uma queda de investimentos a partir das emendas impositivas destinadas ao município.

Em ambos os casos, verifica-se também uma predileção para investimentos altos em municípios distantes de suas bases eleitorais e com expressividade eleitoral irrelevante. Valores que poderiam fazer grande diferença para Anápolis foram enviados a Gouvelândia e Montividiu do Norte. As cidades possuem menos de quatro mil habitantes.

A compreensão de que todos merecem atenção e investimento é óbvia. Tanto quanto também é natural imaginar que um investimento de R\$ 200 mil, R\$ 300 mil em Anápolis teria um impacto social e político muito maior. Mas, no caso dos parlamentares, a contenda política com a administração atual parece tê-los afastado da cidade. O resultado foi negativo e imediato.

No caso de Adailton, há ainda um complicador que merece atenção do próprio parlamentar: a emenda destinada à construção de um espaço específico para autistas está virando um pátio de escola, com palco e sem nenhum aparato técnico de um local designado a TEA. A informação foi trazida pelo Anápolis Diário em sua versão digital e também nesta edição.

É fundamental que, em nome da transparência, o deputado verifique o está sendo feito com a sua emenda, uma vez que há uma diferença, tanto de orçamento quanto de finalidade, com o uso da destinação de sua verba.



Disputas levaram deputados a retirarem investimentos da cidade: resultado foi negativo e imediato

DOENÇA DE CHAGAS

Alta de diagnósticos em Goiás acende alerta na prevenção em Anápolis

Com o aumento de insetos encontrados em áreas urbanas no estado, infectologista explica formas de transmissão do *Trypanosoma cruzi*, métodos de diagnóstico e o manejo do vetor

Por **Samuel Leão**
Especial para o AD

O recente aumento no número de percevejos barbeiros encontrados em áreas urbanas de Goiás acendeu um sinal de alerta para a vigilância em saúde. Dados oficiais da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia apontam que o total de insetos localizados mais que dobrou em 2026.

Paralelamente, o estado registrou alta nos diagnósticos de Doença de Chagas na capital, saltando de 255 casos em 2025 para 362 em 2026. O avanço dos vetores em direção às residências tem sido impulsionado pela expansão urbana desordenada, pelo desmatamento de abrigos naturais e por alterações climáticas recentes no Centro-Oeste.

Para orientar a comunidade de Anápolis e região, a médica infectologista do Ânima Centro Hospitalar, Déborah Mota, detalha como a infecção acontece, a complexidade do diagnóstico e os cuidados indispensáveis de controle do vetor. A doença de Chagas é uma infecção parasitária provocada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*.

“A principal via de contágio ainda é o contato das fezes contaminadas do barbeiro. No entanto, existem outras vias de transmissão de grande relevância clínica: a transmissão vertical — da mãe para o filho durante a gestação ou no parto —, transfusões de sangue, transplante de órgãos e, de forma mais rara, a contaminação oral pela ingestão de alimentos triturados aciden-

AD | ANÁPOLIS DIÁRIO

CUIDADOS EM CASA

Prevenção contra o barbeiro.

01

Quintais e terrenos limpos

Evite o acúmulo de entulhos, telhas e madeira.

02

Animais afastados da área de descanso

Mantenha galinheiros, canis e currais longe da área de descanso da casa.

03

Proteção durante a noite

Mantenha as janelas fechadas ou protegidas por telas finas.

ENCONTROU UM BARBEIRO? NÃO ESMAGUE. NÃO TOQUE COM AS MÃOS DESPROTEGIDAS.

Esmagar um barbeiro infectado pode liberar parasitas e favorecer a infecção acidental.

Em caso de suspeita de picada ou contato direto com secreções do inseto, procure atendimento médico para avaliação.

A doença de Chagas não é transmitida diretamente pela picada.

Orientações: Ministério da Saúde e Fiocruz.

talmente com o vetor infectado, como açaí e caldo de cana in natura”, alerta

DIAGNÓSTICO

Por ser uma doença que pode permanecer oculta por períodos prolongados, o diagnóstico laboratorial exige abordagens distintas. “Na fase aguda, em que há grande quantidade de parasitas circulantes na corrente sanguínea, o diagnóstico é feito pela visualização direta do *Trypanosoma cruzi* em exames de sangue ao microscópio”, pontua a Dra. Déborah.

Diante da proximidade dos

barbeiros com os centros urbanos, a infectologista reforça que o controle ambiental e habitacional é a medida mais eficiente para conter a disseminação da enfermidade.

“O controle do vetor é a base absoluta da prevenção contra a doença de Chagas. Isso envolve estratégias amplas de saneamento e melhorias habitacionais, instalação de telas protetoras em janelas, vedação de frestas em portas e paredes, uso de mosquiteiros e a rigorosa triagem sorológica em bancos de sangue e centrais de doação de órgãos”, enfatiza a médica.

DISPUTA DE PAUTA

Projeto prevê visitas de animais a hospitais, mas lei existe desde 2018

Proposta de Seliane da SOS é idêntica a lei proposta por Thais da Aspaan e já promulgada há oito anos: inovação está em autorização para instituições para idosos

Por **Redação AD**

Um projeto de lei apresentado pela vereadora Seliane da SOS (MDB) pretende permitir que animais de estimação visitem pacientes internados em hospitais de Anápolis e idosos acolhidos em instituições de longa permanência. A proposta busca humanizar o atendimento, reduzir o isolamento e proporcionar conforto emocional. Entretanto, a autorização para visitas de animais em hospitais públicos e privados já existe na legislação municipal desde janeiro de 2018.

A iniciativa original foi apresentada em 2017 pela vereadora Thaís da Aspaan (Republicanos), por meio do Projeto de Lei nº 54/2017. A matéria foi aprovada pela Câmara e promulgada em 29 de janeiro de 2018 pelo então presidente do Legislativo, Amilton Filho.

A legislação autoriza expressamente a entrada de animais domésticos e de estimação em hospitais públicos, privados, contratados e conveniados ao SUS, mediante avaliação médica e autorização da administração hospitalar.

A norma também estabelece regras de segurança: agendamento prévio, laudo veterinário, vacinação atualizada, acompanhamento por responsável e restrições à circulação em setores como UTIs, isolamento, quimioterapia e áreas de preparo de medicamentos e alimentos.



Seliane, que também preside da CCJ, apresenta proposta que é lei desde 2018, pelas mãos de Thaís da Aspaan

NOVA PROPOSTA

O texto apresentado por Seliane mantém boa parte dessas exigências, mas acrescenta expressamente as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e os centros de convivência. Também determina que o laudo veterinário seja emitido nos 15 dias anteriores à visita e detalha os ambientes onde os encontros poderão ocorrer.

Na justificativa, a parlamentar destaca possíveis benefícios do contato com animais, como redução do estresse, da ansiedade e da sensação de solidão. A proposta menciona como referência uma lei aprovada em Goiânia em 2025, embora Anápolis já tenha legislação sobre o

tema há mais de oito anos.

A existência da lei anterior levanta, entretanto, uma questão sobre sua efetiva aplicação. Não há, nos documentos analisados, informações sobre quantos hospitais permitem atualmente essas visitas ou se os procedimentos previstos foram implantados.

Assim, embora o novo projeto acrescente disposições voltadas ao atendimento de idosos, a autorização para que pacientes hospitalizados recebam seus animais de estimação não depende da aprovação de uma nova lei. Esse direito, sujeito às condições médicas e sanitárias estabelecidas, já foi previsto em Anápolis por iniciativa de Thaís da Aspaan, em 2018.

DIREITO E CIDADANIA

Quem decide quanto tempo o político pode ficar? Deveria ser você



Dr. Carlos Andrade

Desde a eleição da Constituinte, em 1986, o eleitor brasileiro preencheu 5.607 cadeiras de deputado federal. Foram eleitas para elas cerca de 2.770 pessoas diferentes, menos da metade. Pouco mais de 700 delas ficaram com mais da metade de todos os mandatos. E, na eleição deste mês, 330 das 513 cadeiras foram para quem já tinha sido deputado.

Nas últimas semanas, defendi aqui mandato de cinco anos para todos os cargos, sem reeleição seguida, com limite de mandatos na vida e travas contra o revezamento entre parentes e afilhados. Mesmo no pior cenário dessa regra, o país teria tido mais nomes novos na Câmara do que teve nas últimas três décadas. E terminei com uma pergunta incômoda: quem aprovaria isso? A mudança exige emenda à Constituição, votada justamente por quem se beneficia da regra atual.

Por isso, o tema deve ir a plebiscito. A Constituição diz que todo poder emana do povo e prevê o plebiscito como forma de exercê-lo diretamente. Há uma ressalva honesta: quem convoca é

o próprio Congresso, por decreto legislativo proposto por um terço dos deputados ou dos senadores (art. 49, XV, da Constituição e Lei 9.709/1998). A diferença é que, no plebiscito, a resposta não é deles. É do eleitor. Há algumas semanas, no artigo sobre o síndico que fixa o próprio salário, propus ir além: consulta popular obrigatória, a cada eleição presidencial, sobre os temas em que o Congresso decide em causa própria, como reeleição, mandato e salário.

Não seria novidade. Em 1993, o Brasil foi às urnas escolher entre república e monarquia, presidencialismo e parlamentarismo. E a pressão popular já venceu antes o interesse dos próprios políticos: a Lei da Ficha Limpa nasceu de um projeto de iniciativa popular, com mais de 1,6 milhão de assinaturas, e foi aprovada sob a cobrança das ruas.

A pergunta pode ser simples: "Você concorda que presidente, governadores, prefeitos, senadores, deputados e vereadores tenham mandato de cinco anos, sem reeleição seguida?" Os detalhes ficam para a emenda. O princípio fica com quem paga a conta.

Encerro a série com a ideia que atravessou os três artigos. Renovar não é punir quem está no cargo. É devolver ao eleitor o direito de escolher entre iguais. É um tema a que voltarei sempre que for preciso.

Advogado tributarista, especialista em Direito Tributário e Processo Tributário, com MBA em Planejamento Tributário, e vice-presidente da Comissão de Direito Constitucional e Legislação da OAB/GO.

ESTRATÉGIAS PARTIDÁRIAS

Seis partidos articulam federações e devem reduzir opções para 2028

Resultado do desempenho nestas eleições deve provocar mudanças no quadro de legendas que hoje têm importância política na cidade: há a possibilidade de migrações



Domingos Paula (PDT), Jakson Charles (perto do Democrata), Luzimar (quase PSB) e Fred Godoy (Agir): líderes de legendas terão de repensar estratégias após mudanças no status partidário

Por **Rafael Tomazeti**

Sete partidos – quatro deles unidos em duas federações diferentes – não atingiram na eleição deste ano a chamada cláusula de barreira. Missão, o tradicional PDT, Avante e as federações Renovação Solidária (PRD-SD) e PSOL-Rede não chegaram aos critérios mínimos exigidos e perderão acesso ao fundo partidário e à propaganda partidária gratuita no rádio e na televisão.

Numa tentativa de evitar um cenário de debandada dos quadros eleitos no Congresso Nacional, uma vez que os deputados eleitos por partidos que não atingiram a cláusula de barreira podem mudar de legenda sem perder o mandato, seis deles negociam novas federações para superarem a exigência.

Na última quarta-feira (14), duas reuniões em Brasília deram passos embrionários para novas uniões. O Avante, que elegeu seis deputados federais e teve 1,59% dos votos no país – quando a exigência mínima é de 13 parlamentares distribuídos em ao menos nove unidades federativas ou obter ao menos 2,5% dos votos válidos para deputado federal em todo o território nacional, com

Tendência é ampliação da influência do prefeito em legendas

O prefeito Márcio Corrêa (PL), que reuniu popularidade e vitórias eleitorais, tende a controlar a maior parte dos partidos e certamente vai definir o futuro de muitos parlamentares aliados. A preço de hoje, estão com ele PL, Federa-

ção União Progressista, MDB, Podemos e PSD.

Ainda há dúvida sobre como ficarão a Federação Renovação Solidária e o Republicanos. A primeira hoje abriga Capitã Elizete, um dos poucos nomes da oposição. O segundo ainda é

comandado por Roberto Naves, o que deve mudar depois do segundo turno da eleição e pode levar a um reposicionamento da legenda. Fato é que a dança das cadeiras será das maiores em abril de 2028, quando se abre a janela partidária.

1,5% dos votos válidos em, no mínimo, nove UFs –, negocia para ingressar na Federação Renovação Solidária. Noutra, o PDT marcou para depois do segundo turno uma convenção que vai deliberar sobre eventual federação, fusão ou incorporação.

IMPACTOS

O ingresso do Avante na federação com PRD-SD. Em 2024, Avante e PRD tiveram chapas próprias para vereador em Anápolis. O primeiro elegeu Andreia Rezende, presidente da Casa, e Leitão do Sindicato. Pelo PRD, foi eleita Capitã Elizete. O Solidariedade, à época não federado, tentou montar chapa, mas não conseguiu.

Outra união que começa a se encaminhar é uma federação en-

tre PDT e PSB, já discutida no ano passado, mas que não avançou antes da eleição. Cada legenda teve sua própria chapa em Anápolis em 2024. O PDT reelegeu Domingos Paula, e o PSB fez novamente Jakson Charles na Casa.

Em 2024, 17 chapas de vereadores foram lançadas na cidade: Republicanos, PP, PDT, Federação Brasil da Esperança (PT, PV, PCdoB), MDB, Federação PSOL-Rede, Podemos, PL, Federação PSDB-Cidadania, Novo, PRTB, Agir, PSB, União Brasil, PSD e Avante.

Um ano depois, surgiu a Federação União Progressista, com União Brasil e PP, e a Renovação Solidária. Por si só, estes movimentos já levariam à redução de 17 para 15 chapas, por exemplo.

Com as novas prováveis federações, a ter como base a eleição de 2024, seriam 13 chapas.

NANICOS

Há dois anos os parlamentares tentaram montar chapas que garantissem as próprias reeleições. Por isso houve diversas migrações. E a articulação funcionou. Dos 23 nomes da legislatura anterior, 17 foram reeleitos. Houve ainda três que não disputaram – Lisieux Borges, Leandro Ribeiro e Trícia Barreto – e apenas três postulantes à reeleição não tiveram êxito – Delcimar Fortunato, Hélio Araújo e Edmilson Mercado Serve Bem.

Houve ainda algumas chapinhas de partidos nanicos, como o Novo, que não permitiram man-

datários. A estratégia não funcionou e a legenda ficou sem cadeira. Duas ‘chapinhas’, aquelas nominatas formadas com nomes competitivos, mas sem candidatos à reeleição, tiveram sucesso: PSD, que fez duas cadeiras, e o PRD, com uma.

Num cenário cada vez mais de enxugamento das legendas, o corre-corre para controlar partidos nanicos – sem representação no Congresso – já começou. Jakson Charles tem acerto encaminhado para estruturar o Democrata na cidade, legenda que jamais teve representação alguma no município e teve um único deputado estadual eleito em todo o país neste ano.

O DC, cujo resultado foi idêntico, foi para as mãos de Fred Caixeta, que já controla o PRTB e pode chegar a 2028 com duas legendas na mão.

OUTRAS LEGENDAS

No pequeno Agir, que também prioriza apenas eleições municipais e fez uma pequena bancada de sete deputados estaduais país afora, quem manda é Fred Godoy. O vereador, inclusive, tende a abrir a porta de saída para Ananias Júnior, que se elegeu com ele em 2024.

É provável que comecem logo a disputa pelo também nanico Mobiliza, que outrora elegeu Luzimar Silva, hoje no PP, para a Câmara. No início do mês, o partido fez três cadeiras para deputado estadual no Brasil – todas elas em Goiás. Em 2024 houve uma tentativa de que Thaís Souza liderasse chapa no partido, mas a nominata não se formou e a vereadora acabou no Republicanos.

Luzimar, aliás, tem acerto com Aava Santiago para comandar o PSB anapolino, mas isto antes sem o cenário de uma federação com o PDT, partido do qual Domingos Paula já avisou que sairá em 2028.

A novidade que aparece no cenário é o Missão. Contudo, a sigla liderada por Renan Santos dificilmente abrirá espaços para figurões da política fisiológica, bem como o que ocorre no caso da Federação PSOL-Rede.

CONTA INDIGESTA

Vivian Naves destinou mais de R\$ 1 milhão a nove cidades com menos de 5 mil habitantes

Enquanto Anápolis, com 400 mil habitantes, ficou apenas com R\$ 800 mil e deu 5.993 votos, municípios pequenos foram prestigiados, mas não prestigiaram de volta: pouco mais de mil votos

Por Redação AD

A deputada estadual Vivian Naves (Republicanos) destinou – segundo o Sislog, sistema de registro e buscas de emendas parlamentares de Goiás – R\$ 800 mil em emendas para Anápolis em 2026. O polêmico valor, que chegou a ser alvo de vídeo com questionamento pela deputada quando ainda candidata à reeleição – é o que está oficializado no sistema referente ao ano de 2026.

O total de investimentos é ínfimo perto do que ela mesmo já enviou quando o marido, Roberto Naves (Republicanos) era prefeito da cidade. Em 2024, último ano de Naves, Vivian declarou em entrevista coletiva ter formalizado o envio de R\$ 11,5 milhões somente para Anápolis. Dois anos depois, ano final de seu mandato e já com Márcio Corrêa (PL) no comando da gestão, a parlamentar reservou menos de 7% aos anapolinos.

O montante enviado para prestigiar aos anapolinos é dois terços ao que foi pulverizado em cidades com menos de quatro mil habitantes. De acordo com o mesmo sistema de consulta pública, Vivian Naves destinou a 10 cidades o valor total de R\$ 1,2 milhão



Vivian Naves, que não conseguiu a reeleição: R\$ 100 mil para emissora de rádio que realiza "cursos de informática" em Campo Limpo

em 2026. Na somatória de habitantes, o contingente populacional atingido foi de pouco mais de 40 mil habitantes.

RETORNO

Outro dado que chama atenção é quanto ao retorno eleitoral da parlamentar. Vivian não conseguiu sua reeleição, ficando distante do necessário e bem mais do desempenho de 2022, mas ainda assim seu reconhecimento a estes municípios deixou a desejar. Apesar de ter enviado mais de um milhão de reais, a republicana recebeu 1032 votos nestas 10 cidades, segundo o IBGE.

Em três cidades, que somaram

R\$ 450 mil, Vivian Naves não recebeu um voto sequer. É o caso de Cachoeira de Goiás, Córrego de Ouro e Guarani de Goiás. As emendas tiveram finalidades variadas. Em Cachoeira de Goiás, a emenda na Educação foi para a Escola Municipal Gente Miúda. Já para Rio Quente, R\$ 100 mil abasteceram o estoque de alimentos para distribuição via Assistência Social.

RÁDIO

Um dos valores presentes na planilha que mais chama a atenção é para Campo Limpo. A deputada destinou R\$ 100 mil não para a prefeitura, mas sim para uma

EMENDAS E VOTAÇÃO DE VIVIAN NAVES EM 2026

Emendas de 2026 • 10 municípios

CIDADE	VALOR DA EMENDA	HABITANTES	VOTOS EM 2026
Córrego do Ouro	R\$ 150 mil	2.450	0
Guarani de Goiás	R\$ 150 mil	4.000	0
Campo Limpo de Goiás	R\$ 100 mil	8.579*	205
Gouvelândia	R\$ 100 mil	4.313*	78
Santo Antônio da Barra	R\$ 100 mil	4.267	291
Colinas do Sul	R\$ 150 mil	4.200	12
Cachoeira de Goiás	R\$ 150 mil	1.415	0
Montividiu do Norte	R\$ 100 mil	3.770	9
Rio Quente	R\$ 100 mil	3.900	148
Novo Planalto	R\$ 100 mil	3.703	289

TOTAIS DA LISTA		
R\$ 1,2 MILHÃO EMENDAS	≈ 40.597 HABITANTES	1.032 VOTOS EM 2026

* Campo Limpo de Goiás e Gouvelândia: população estimada pelo IBGE em 2025. Demais populações conforme dados fornecidos; há valores arredondados e referências distintas. Soma populacional aproximada. Em Campo Limpo de Goiás, a emenda foi destinada à Associação de Difusão Comunitária. Emendas e votos: levantamento fornecido. Complementação populacional: IBGE (2025).

rádio comunitária do município vizinho a Anápolis.

A emissora é tocada pela Associação de Difusão Comunitária de Campo Limpo de Goiás. Ela é responsável pela Campo Limpo

FM – 87,9. Segundo a descrição, os R\$ 100 mil serviram para custear um programa de qualificação e inclusão digital, através de “cursos de informática, artesanato e eventos socioeducativos”.

Emendas custaram até 75 vezes mais por voto em comparação com Anápolis

A relação entre as emendas parlamentares destinadas pela deputada estadual Vivian Naves em 2026 e sua votação nas eleições revela uma disparidade expressiva entre Anápolis e dez pequenos municípios goianos. Enquanto a parlamentar recebeu 5.993 votos em Anápolis, cidade contemplada com R\$ 800 mil em emendas, os outros dez mu-

nicipios somaram apenas 1.032 votos, apesar de receberem R\$ 1,2 milhão.

A comparação mostra que, para cada voto recebido em Anápolis, foram destinados aproximadamente R\$ 133,49 em emendas. Nas dez cidades menores, a relação chegou a R\$ 1.162,79 por voto, valor 8,7 vezes superior ao registrado no município anapolino.

A diferença é ainda mais acentuada em localidades específicas. Em Colinas do Sul, por exemplo, foram destinados R\$ 150 mil, mas Vivian recebeu apenas 12 votos, uma relação de R\$ 12,5 mil por eleitor que votou na parlamentar. O indicador é quase 94 vezes superior ao de Anápolis.

Em Montividiu do Norte, R\$ 100 mil em emendas correspon-

deram a apenas nove votos, ou R\$ 11.111 por voto. Já em Gouvelândia, a relação foi de R\$ 1.282 por voto, enquanto em Rio Quente chegou a R\$ 676.

O levantamento também identifica três municípios que receberam recursos, mas não registraram nenhum voto para Vivian Naves: Córrego do Ouro, Guarani de Goiás e Cachoeira de Goiás. Juntos, foram

contemplados com R\$ 450 mil em emendas.

Outro contraste está no tamanho da população beneficiada. Os dez municípios reúnem aproximadamente 40,6 mil habitantes e receberam, em conjunto, 50% mais recursos do que Anápolis, cuja população considerada na comparação é de 400 mil pessoas.

VIS CIVITATIS

Governo de Goiás lança megaoperação policial para conter onda de violência

Governador Daniel Vilela anunciou medidas enérgicas e classificou como equívoco decisão da Justiça que soltou dupla responsável por execução, momentos depois da prisão

Por **Redação AD**

Está em curso desde a última quarta-feira (21) a Operação Vis Civitatis. Ação do Governo de Goiás é uma resposta rápida à onda de violência que se abateu sobre Anápolis nas últimas duas semanas. Num ato com dezenas de viaturas, helicóptero e integrantes de todas as forças policiais, o governador Daniel Vilela (MDB) autorizou o início da ação que vai mirar, sobretudo, em criminosos faccionados. A programação vai até sábado, véspera das eleições presidenciais.

A ideia é ampliar a presença policial na cidade depois de uma onda de homicídios nos últimos dias. Foram oito mortes nos últimos dez dias, além de duas tentativas de homicídio.

“Nossas forças de segurança ficarão aqui ao longo dos próximos quatro dias atuando no combate à criminalidade, garantindo a tranquilidade das pessoas e demonstrando que, em Goiás, impera a força do Estado. Aqui nenhuma facção controla um milímetro de terra. Nossas forças de segurança estarão aqui dedicadas a estabelecer toda a tranquilidade”, disse o governador.

Daniel Vilela mencionou que um dos crimes – os assassinatos de Hiago Almeida dos Santos e Ana Carolina Maia, em uma adega da cidade – tem ligação com uma briga de facções. Segundo ele, a operação mira justamente desarticulá-las a partir da prisão de faccionados com mandados em aberto.

FACÇÕES

“Nós estamos, através da Polícia Civil, solicitando mandados



Forte aparato de ação e incremento de homens de todas as forças: aumento da sensação de segurança



O governador Daniel Vilela (MDB) discursa no início das operações: integração de todas as forças

de prisão. Ao mesmo tempo, com a presença aqui de vários batalhões da Polícia Militar fa-

zendo o policiamento ostensivo para poder tranquilizar toda a população anapolina”, reforçou.

O governador negou, porém, que haja faccionados que se desloquem para Goiás na tentativa de se esconder. “Não tem nenhum faccionado vindo para Goiás e nem se escondendo aqui, estão escondidos em outros estados. O que houve aqui em Anápolis foi a execução de dois integrantes por ordem de líderes faccionados que não estão no estado de Goiás”, disse.

A operação contará com equipes especializadas da Polícia Militar de Goiás (PMGO) e da Polícia Civil de Goiás (PCGO), que atuarão de forma coordenada em ações de policiamento ostensivo, prevenção e enfrentamento à criminalidade. Entre as medidas previstas estão a localização e a prisão de foragidos da Justiça.

Casos se concentraram em outubro

Outubro tem sido marcado por uma explosão de casos de violência em Anápolis. Entre o dia 10 de outubro e terça-feira (20) foram registradas oito mortes violentas – uma delas um provável suicídio após um feminicídio. Hiago Almeida dos Santos, de 25 anos, e Ana Carolina Maia, de 24, foram atingidos por uma série de disparos de arma de fogo. Ele morreu no local, e ela chegou a ser socorrida, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos e morreu no hospital.

Na última sexta-feira (16), Joelson Ancelma Pinto, de 27 anos, morreu depois de ser atingido por uma facada no peito, em casa. A esposa dele, Maria Aldaci da Silva, de 45 anos, confessou tê-lo atingido, mas alega que agiu em legítima defesa depois de ser agredida e ameaçada de morte.

Na região Sul da cidade, na quinta-feira (15), um homem foi assassinado a tiros na porta de casa, também por dois homens que chegaram numa motocicleta. André Lima dos Santos tinha 37 anos e trabalhava na construção civil. A família suspeita que o crime tenha sido motivado por vingança.

No dia 10 de outubro, Carlos Leandro Gomes, de 36 anos, e Maria Betânia Melo e Silva, de 44, foram atacados a tiros em um bar da cidade. Neste caso, ainda não houve a prisão de suspeitos, e a polícia não disse com quais linhas de investigação trabalha.

PROJETOS ESTRUTURANTES

Três novos CMEIs se unem a outras 27 obras em andamento: veja como estão as principais

Márcio Corrêa deve anunciar ainda para este ano a construção de três novas unidades de educação infantil, localizadas no Daia, no Centro e no Industrial Munir Calixto: ao lado das obras na saúde, educação e mobilidade, serão 30 projetos em curso

Por Rafael Tomazeti

A prefeitura de Anápolis mantém 27 obras em andamento, que contemplam saúde, educação, infraestrutura, assistência social e lazer. Neste rol há novidades importantes, como a policlínica do Adriana Parque, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Centro Municipal de Diagnósticos, reformas e construção de unidades educacionais e mais. Conforme apurou o Anápolis Diário, a gestão municipal deverá anunciar ainda para 2026 mais três novas unidades de Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). A previsão é que as expansões ofereçam 1,3 mil novas vagas na rede nas regiões do Centro, do Daia e do Setor Industrial Munir Calixto. De acordo com a administração, nas 27 intervenções que já

estão em curso serão empregados R\$ 150 milhões – boa parte destes recursos chegou ao município via governo federal, com o PAC. Também há investimento do tesouro municipal e a utilização de emendas parlamentares. Na saúde, há seis obras. São duas novas Unidades de Saúde da Família (USFs), no Jardim das Américas e a Vila Esperança; além da reforma da UPA da Vila Esperança, um novo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); o Centro Municipal de Diagnóstico e a Policlínica. De acordo com a administração municipal, a perspectiva é começar ainda em outubro a revitalização dos parques Onofre Quinan e JK. Em fase de licitação estão a reforma do Feirão da Vila Jaiara, cujo teto desabou em 2022, drenagem e uma praça na Vila São Vicente.



Ao lado das obras em curso, alinhamento político com Governo de Goiás deve facilitar ação também na mobilidade e com novo hospital

EDUCAÇÃO

Reforma da Escola Municipal Rodolf Mikel Ghannam

As estruturas metálicas e de concreto da Escola Municipal Rodolf Mikel, no bairro Paraíso, estão 90% concluídas. A obra, realizada pela Prefeitura de Anápolis, está na etapa de finalização dessas estruturas e também avança nas fases de reboco e início do contrapiso.



Construção da Escola Municipal Divino Cavalheiros

A obra está 62% concluída. Os serviços foram retomados e incluem atualmente trabalhos na área externa e preparação de estruturas para pintura. Atualmente, estão em execução o nivelamento da calçada externa e a preparação das janelas para pintura. Também estão previstas etapas de pintura, pavimentação externa, conclusão das esquadrias metálicas e das instalações elétricas e hidrossanitárias.

Reconstrução da Escola Municipal Lions Anhanguera

A etapa de estrutura, também conhecida como esqueleto está 80% finalizada. Atualmente, os trabalhadores estão concentrados na alvenaria e na construção da rampa que vai ligar os pavimentos da escola. Na

rampa, estão sendo montadas as estruturas de madeira e de ferro necessárias para que o concreto seja colocado na sequência. A perspectiva é que a obra seja completamente finalizada em dezembro de 2027.

Construção do CMEI do Jardim Primavera

As obras da construção dos 1.543,61 m² do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Jardim Primavera 2ª etapa concluíram o serviço de terraplanagem – referentes à infraestrutura da fundação, com perfuração e concretagem das estacas, seguidos da execução dos blocos de fundação. São realizados os serviços

de armação, montagem das formas, concretagem e impermeabilização das vigas baldramas, com o objetivo de protegê-las contra a umidade proveniente do solo. Também é realizado o reaterro das áreas entre as vigas, com a recomposição do terreno para a continuidade dos próximos serviços.



Praça do Pirineus

Foi concluída a preparação do terreno onde serão construídos o playground, a academia ao ar livre e a quadra de areia. O serviço nivelou e preparou o solo para que esses espaços possam receber as próximas etapas da obra. Na área da quadra, também já foram executadas

as bases e iniciada a instalação da estrutura que dará sustentação ao alambrado. O mesmo trabalho foi realizado no trecho que fará a separação da Área de Preservação. As equipes agora trabalham na terraplanagem de áreas onde serão construídas as calçadas da praça.



LAZER

Reforma do Parque da Matinha

As equipes trabalham na reforma das quadras poliesportivas, com recuperação dos alambrados e retirada dos antigos pisos de concreto para a execução de novos pisos.

SAÚDE

Policlínica do Adriana Parque

Obra avança na etapa de fundação com a execução da concretagem. Ela já recebeu a perfuração das estacas, além dos serviços de nivelamento e aterro do terreno onde será implantada a nova unidade de saúde, localizada no bairro Adriana Parque.



Reforma da UPA Alair Mafra

As equipes concluíram serviços de demolição, retirada de entulhos e fechamento de paredes internas. Também estão sendo realizados os serviços referentes à infraestrutura elétrica, incluindo a retirada das instalações existentes e a preparação para execução da nova instalação elétrica prevista para a obra. A frente atual trabalha na estrutura do telhado e fundação das áreas que receberão as novas paredes. A prefeitura quer entregar a unidade no primeiro semestre de 2027.

Centro Municipal de Diagnóstico

O imóvel no Bairro Jundiá passa por uma reestruturação para receber a nova unidade. Atualmente, as equipes trabalham nos serviços de

alvenaria, no fechamento dos ambientes destinados aos banheiros e na reforma dos telhados, com ajustes de fissuras e reparo em calhas.



CAPS III

A obra terminou a etapa de fundação. O terreno já foi nivelado e as estacas que dão sustentação

ao prédio foram concretadas. Agora, as equipes trabalham na montagem das estruturas de

ferro que vão compor a base da construção. Também foi feita a concretagem desta estrutura.

MOBILIDADE

Nova alça do Trevo do Viaduto Miguel Moreira Braga

Terraplanagem quase concluída no leito das duas novas faixas de rolamento. Depois, as equipes passarão à fase de preparação do

terreno para a pavimentação. A perspectiva é entregar em novembro a ampliação da alça com uma saída direta para o Anel Viário do Daia.

ABADIÂNIA

Caso de motos “desaparecidas” vai para Justiça: vereador está de novo no centro de investigação

Vitor Lucas Rabelo Guerra é acusado pelo Ministério Público de participar de irregularidades na compra de motocicletas em Abadiânia: parlamentar também responde a outra ação por supostas irregularidades em negociação de áreas públicas

Vereador lamenta que prefeitura não aceitou acordo com empresa



Motocicletas Honda Bros foram pagas pela gestão Zé Diniz em Abadiânia, mas jamais foram entregues: mistério na Justiça

Por **Filipe Santos**

A Prefeitura de Abadiânia pagou R\$ 135 mil pela aquisição de nove motocicletas Honda Bros em fevereiro de 2021, mas recebeu apenas quatro veículos. As outras cinco unidades, embora integralmente pagas pela gestão do então prefeito Zé Diniz (Mobiliza), nunca foram entregues à administração municipal.

O caso resultou em uma ação de improbidade administrativa proposta pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), que inclui entre os investigados o atual vereador Vitor Lucas Rabelo Guerra (PP), então integrante do setor de compras do município.

Segundo a investigação, em 12 de fevereiro daquele ano, a empresa fornecedora emitiu uma nota fiscal no valor integral de R\$ 135 mil. O documento teria recebido o atesto de Vitor Lucas, permitindo a liquidação da despesa e o pagamento, realizado em 17 de fevereiro, apesar de os nove veí-

culos não terem sido entregues.

Uma diligência posterior do Ministério Público constatou que apenas quatro motocicletas haviam sido efetivamente fornecidas. As cinco restantes nunca chegaram à Prefeitura. Portanto, não se trata de veículos que desapareceram depois de incorporados à frota municipal, mas de bens pagos com recursos públicos que não foram entregues.

NÃO ENTREGOU

O MPGO também apurou que o responsável pela empresa fornecedora seria Jilmar Rodrigues Trindade, embora o empreendimento estivesse formalmente registrado em nome de seu primo, Giuderley de Freitas Lopes Junior. Em depoimento, Jilmar reconheceu ter recebido o pagamento integral e não ter fornecido cinco motocicletas, atribuindo o descumprimento a dificuldades financeiras e ao aumento dos preços. A defesa sustenta que houve tentativas de concluir a entrega e nega a existência de

fraude deliberada.

A participação de Vitor Lucas é um dos pontos centrais da investigação. O Ministério Público atribui ao então servidor o atesto da nota fiscal referente à totalidade dos veículos, procedimento que teria contribuído para viabilizar o pagamento antes do cumprimento integral do contrato.

O valor atualizado apontado pelo MPGO como prejuízo ao erário é de R\$ 120.921,04. Antes do ajuizamento da ação, o órgão chegou a propor ao vereador um acordo de não persecução cível, com alternativas que incluíam reparação financeira e sanção funcional. Não há, nos documentos examinados, comprovação de acordo homologado.

OUTRA AÇÃO

Vitor Lucas também figura entre os réus de outra ação de improbidade, relacionada à desapropriação e permuta de áreas públicas em Abadiânia. Nesse processo, o Ministério Público aponta su-

posto prejuízo de R\$ 4,32 milhões em operações envolvendo terreno destinado à ampliação do cemitério municipal e imóvel público próximo ao Lago Corumbá IV.

Na ação dos terrenos, o juiz André Luiz Figueiredo Ligório determinou a indisponibilidade de bens dos demandados, como medida cautelar destinada a resguardar eventual ressarcimento. Os dois processos tratam de fatos distintos e não representam condenações definitivas.

No caso das motocicletas, o mesmo magistrado admitiu formalmente a ação em dezembro de 2025. Em 30 de setembro de 2026, o Ministério Público voltou a se manifestar, requerendo a rejeição de argumentos defensivos e o prosseguimento da instrução judicial.

A responsabilidade individual dos envolvidos, inclusive a existência de conduta dolosa, ainda depende de apreciação judicial. Não há sentença condenatória de mérito identificada na documentação examinada.

O vereador Vitor Lucas confirmou a ausência dos cinco veículos, mas ressalta que a empresa fornecedora assumiu a culpa e está se propondo a pagar desde o início da ação proposta pelo Município.

“Mesmo com um processo administrativo da prefeitura contra a empresa e um processo judicial da prefeitura contra a empresa, o MPGO preferiu não tentar o acordo e sanar o problema, mas decidiu entrar com outra ação contra nós”, escreveu o vereador à reportagem.

Vitor Lucas também rebateu a informação de que teria atestado a nota fiscal no valor integral de R\$ 135 mil antes da entrega de todas as motocicletas. Segundo ele, o ateste não aconteceu e isso já teria sido apurado pela Polícia Civil.

O vereador afirmou que era presidente da Comissão de Compras da Prefeitura de Abadiânia na época, mas não era o fiscal do contrato firmado com a empresa “Não acompanhei o processo. Nem administrativo nem nenhum outro”, escreveu Vitor.



Vitor Lucas rebateu informações do processo e diz não ter sido fiscal do contrato

FIM DE MANDATO

Coronel Adailton leva obra a cidade de três mil habitantes, e que Anápolis ainda não dispõe

Emenda para construção de sala TEA foi para Montividiu do Norte, e iria atender sete alunos especiais, mas foi modificado de acordo com projetos de licitação: Anápolis tem 2,3 mil matrículas especiais e nenhum espaço apropriado



Emenda de Adailton a escola com sete alunos especiais acabou virando um pátio coberto com direito a palco e nenhum equipamento específico

Por **Redação AD**

Coronel Adailton (Solidariedade) não se reelegeu para mais um mandato como deputado estadual. E talvez suas ações ao longo dos últimos quatro anos ajudem a explicar o motivo. Na reta final de seu ciclo parlamentar, o coronel reformado da Polícia Militar fez escolhas que são, no mínimo, questionáveis. Para não dizer curiosas.

À cidade de Montividiu do Norte – que tem 3.779 habitantes de acordo com o censo de 2022 – o parlamentar anapolino destinou R\$ 235 mil de suas emendas impositivas para a construção do que deveria ser uma sala especializada para TEA – Transtorno do Espectro Autista.

O benefício deveria ser construído na Escola Municipal José Marques de Brito. Com 161 matri-

culas registradas, a unidade, segundo dados do INEP – tem apenas sete alunos registrados em “matrículas especiais”.

Para se ter uma ideia da importância da obra e da iniciativa, Anápolis não dispõe deste tipo de equipamento em nenhuma das unidades escolares, apesar de ter em sua rede mais de 1,5 mil alunos especiais. Somente nas escolas Lion Anhanguera e Rosevir de Paiva, de acordo com o mesmo registro, são mais de 120 matrículas especiais. Nenhuma delas tem a chamada “sala multissensorial”.

PROBLEMA

Só que a situação de escolha política de investimento é apenas uma das situações. O que se torna um problema é o tipo de edificação que de fato está prevista para acontecer na escola de Montividiu

do Norte. O Anápolis Diário teve acesso aos projetos arquitetônicos da sala. E o que se tem é um espaço coberto, com pátio, palco, banheiro e sala administrativa.

O projeto não contempla nem mesmo o mínimo previsto para uma sala com esta finalidade, com isolamento acústico, área de estabilização sensorial ou mesmo tecnologia assistiva. Aliás, o projeto presente na licitação em curso sequer prevê qualquer equipamento de atendimentos a autistas.

A reportagem entrou em contato com a Prefeitura de Montividiu do Norte e com a diretora da Escola Municipal, que afirmou não ter qualquer relação com a unidade, apesar de seu nome e contato estarem no site oficial da gestão municipal. O AD aguarda resposta aos questionamentos feitos à administração.

Deputada processa Ernani de Paula por ter sido chamada de “Vivian do Milhão”

A deputada estadual Vivian Naves (Republicanos) entrou na Justiça contra o ex-prefeito de Anápolis Ernani José de Paula, responsável pelo perfil de notas políticas “Café com Pimenta”. A iniciativa ocorreu após uma publicação que a parlamentar é chamada de “Vivian do Milhão”.

A alcunha, que se tornou motivo de disputa judicial, foi motivada pelo questionamento do envio de verbas impositivas para Anápolis. O Anápolis Diário divulgou que Vivian enviou – de acordo com o sistema oficial da Alego – R\$ 800 mil à cidade. Em vídeo, a deputada classificou os dados do SisLog de “mentira” e afirmou ter mandado “mais de um milhão”.

O vídeo serviu de mote para o comentarista político classificá-la de “Vivian do Milhão”. O processo tramita no 2º Juizado Especial Cível da cidade e reúne pedidos de retirada do conteúdo, ao que já foi atendido pelo autor da postagem, e indenização por danos morais. O processo foi inicialmente impetrado na Justiça Eleitoral, agora terá no próximo dia 26 uma audiência.

MILHÃO E BILHÃO

A controvérsia iniciada com o vídeo gerou a alcunha de “casal Bilhão e Milhão”. Ernani

já havia classificado Roberto Naves, marido da deputada, de “Roberto do Bilhão”, por conta da cifra que seria investida no programa “Anápolis Investe”.

Segundo a ação, Ernani empregou expressões como “restos de emenda” e questionou onde estaria o milhão dos anapolinos, contrapondo os R\$ 800 mil registrados em consulta ao sistema público aos R\$ 1,1 milhão que a parlamentar afirma ter destinado ao município em 2026.

Uma captura do Sistema de Logística de Goiás, o Sislog, apresentada à reportagem registra R\$ 800 mil em valores previstos e empenhados na consulta exibida. O mesmo documento informa R\$ 400 mil liquidados e pagos.

Vivian sustenta que a publicação ultrapassou a crítica política e transmitiu ao público a ideia de que ela teria mentido sobre sua atuação. Para defender o valor anunciado, apresentou na ação uma relação de 14 emendas destinadas a entidades e instituições de Anápolis, que totalizariam R\$ 1,1 milhão. Nem todos os valores, no entanto, estão no sistema da Alego. Em decisão de 2 de outubro, o juiz Sílvio Jacinto Pereira concedeu uma liminar para determinar a retirada do vídeo em até 24 horas após a intimação.



Vivian Naves e o comentarista político Ernani de Paula: disputa que ultrapassou período eleitoral

NERÓPOLIS

Ação social vai garantir gás de cozinha a até 100 famílias

Programa Mais Gás Municipal, criado pela Prefeitura de Nerópolis, vai distribuir botijões de gás de 13 quilos para famílias em situação de vulnerabilidade social

Por Filipe Santos



Dr. Luiz: “garantia de um item essencial para a segurança alimentar”

O prefeito de Nerópolis, Dr. Luiz Alberto (Republicanos), é autor de um projeto de lei que cria o programa Mais Gás Municipal, destinado à concessão de gás de cozinha a famílias em situação de vulnerabilidade social residentes no município. A meta é beneficiar até 100 famílias. O programa será integralmente custeado com recursos da gestão municipal.

O Mais Gás Municipal será executado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Mulheres e integra a política local de proteção social básica, alinhada ao Sistema Único de Assistência Social (Suas) e à Lei Orgânica da Assistência Social (Loas).

Segundo o texto enviado ao prefeito e aprovado pelos vereadores, o objetivo é garantir às famílias em situação de vulnerabilidade social o acesso regular ao gás de cozinha, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional.

DIGNIDADE

O Mais Gás Municipal vai funcionar seguindo critérios rígidos. O benefício será para famílias residentes em Nerópolis que estejam com inscrição atualizada no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico). A renda familiar per capita deve ser de até 1/2 salário mínimo e exista acompanhamento pelo Cras, Creas ou pela própria Secretaria de As-

sistência Social e Mulheres.

O programa confere algumas prioridades que contribuem para que a família ingresse no Mais Gás Municipal: famílias chefiadas por mulheres; que tenha criança de até seis anos de idade; que tenha idoso; que tenha pessoa com deficiência; que viva em situação de insegurança alimentar; e que seja beneficiária do Bolsa Família ou outro programa de transferência de renda.

ORÇAMENTO

O custo anual do programa é de R\$ 127,4 mil, recurso amparado por dotações próprias do Fundo Municipal de Assistência Social. Esse montante representa 0,0644% da Receita Corrente Líquida da Prefeitura de Nerópolis e 0,0367% do orçamento municipal, ou seja, não causa impacto relevante nas contas públicas de Nerópolis.

Segundo o prefeito Dr. Luiz, o programa é uma iniciativa que reforça o compromisso com as famílias de Nerópolis que mais precisam de amparo social. “Sabemos que o gás de cozinha é um item essencial no dia a dia e que seu custo pesa no orçamento de quem vive em situação de vulnerabilidade. Com esse programa, queremos garantir mais dignidade, segurança alimentar e tranquilidade para essas famílias”, ressaltou.

COMO VAI FUNCIONAR O MAIS GÁS

O que prevê o projeto municipal



BOTIJÃO DE 13 KG
Por meio do Cartão Mais Gás Municipal.



ATÉ 100 FAMÍLIAS POR MÊS
Estimativa inicial; ampliação depende do orçamento.



QUEM TEM PRIORIDADE

Famílias chefiadas por mulheres; com crianças de até seis anos, idosos ou pessoas com deficiência; em insegurança alimentar; ou beneficiárias do Bolsa Família e de outros programas de transferência de renda.



ENTREGA EM CASA

O botijão será entregue no endereço informado pela família, por empresa contratada mediante licitação.



COMO SOLICITAR

1 Solicitação no Cras, Creas ou na Secretaria Municipal de Assistência Social e Mulheres. 2 Depois: atualização cadastral. 3 avaliação por assistente social e análise dos critérios de seleção.



ACOMPANHAMENTO SOCIAL

As famílias poderão passar por reavaliações periódicas. O projeto prevê monitoramento dos resultados e avaliação anual do impacto social.



QUANDO O BENEFÍCIO PODE SER PERDIDO

Declarações falsas; descumprimento dos critérios; uso do cartão para outra finalidade; ou recusa injustificada às reavaliações.

Previsões do projeto - A execução depende das regras e da disponibilidade orçamentária.

Encontro fortalece rede de proteção da criança e adolescente

A Prefeitura de Nerópolis realizou o 4º Encontro da Rede de Proteção, para capacitação, diálogo de alinhamento de fluxos de atendimentos de crianças e adolescentes no município. O evento reuniu membros do conselho tutelar e de forças de segurança, além de integrantes das secretarias de Assistência Social, Saúde e Educação. Também participaram conselhos municipais, o Poder Judiciário e o Ministério Público de Goiás.

A programação também incluiu formação sobre o Sípia, que é o Sistema de Informação para a Infância e Adolescência, uma plataforma nacional do governo federal gerenciada pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Ele registra violações de direitos e monitora medidas de proteção para crianças e adolescentes conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

IMPORTÂNCIA

A secretária de Assistência Social e Mulher, Tauanne Ferreira, frisou a importância do



Juiz Vitor França: importância das conexões entre instituições

encontro como um momento de integração, de diálogo e construção coletiva em prol dos direitos das crianças e adolescentes de Nerópolis.

O juiz Vitor França classificou o encontro como um momento extremamente importante para se definir fluxo de atendimento, para que as

instituições estejam alinhadas e consigam trabalhar em conjunto. “Trabalhar com criança e adolescente sempre exige que todas as instituições estejam conectadas, cada um faz um serviço diferente dentro do seu quadrado, mas a gente precisa se comunicar e esse é o momento”, disse o magistrado.

A promotora de Justiça Elaine Cristina frisou que além da capacitação de todos os órgãos que trabalham no atendimento à criança e ao adolescente, o encontro garante também a implementação de um sistema integrado de dados da rede de proteção. “Isso vai possibilitar com que toda a rede possa falar uma mesma língua”, reforçou.

Irani Gonçalves, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) chamou a atenção para a adesão ao 4º Encontro da Rede de Proteção, o que faz com que os resultados sejam expressivos para Nerópolis.

ENTREVISTA DELEGADA ALINE LOPES - Delegada da Criança e Adolescente

“Conversem com seus filhos, de verdade e todos os dias”

Titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) de Anápolis, a delegada Aline Lopes mantém seu perfil ativo no Instagram (@delegada_alinelopes) com orientações para pais de como proteger seus filhos de agressores no mundo real e virtual. Ela evidencia que a comunicação é fundamental em um mundo que cada vez mais promove o isolamento através das telas de celular. Aline defende o diálogo, mas também o controle parental na internet para as crianças. Sobre o processo eleitoral, diz que a proteção da criança precisa ser prioridade o ano inteiro e não só em época de campanha. Leia a seguir entrevista concedida pela delegada ao AD.

Por **Filipe Santos**

Anápolis Diário – Qual o principal conselho que a senhora dá para os pais que querem proteger seus filhos?

Aline Lopes – Conversem com seus filhos, de verdade e todos os dias. A criança que tem diálogo em casa conta quando algo acontece. A que tem medo de apanhar, de ser culpada ou de decepcionar a família se cala, e o agressor conta justamente com esse silêncio. Ensinem desde cedo que o corpo é dela, que existem partes que ninguém pode tocar e que segredo com adulto não existe. Ela precisa saber que pode contar qualquer coisa e que vai ser acreditada. E acerca da internet, façam controle parental, controlem o acesso, tempo de tela e tipo de conteúdo que seus filhos consomem, sempre alertando sobre os riscos que o mundo virtual oferece.

AD – Qual o tipo de caso mais frequente que chega à DPCA de Anápolis no dia a dia?

AL – O que mais chega é o estupro de vulnerável e crimes sexuais em geral, tanto o abuso dentro de casa quanto o que acontece pela internet. Também recebemos muito caso de violência doméstica que atinge as crianças, maus-tratos e conflitos de família com reflexo para o filho. E o que a gente percebe é que o abuso quase nunca acontece de longe: acon-

tece onde a criança deveria estar mais segura, praticado por alguém de confiança, alguém que tem livre acesso à criança.

AD – Quanto a esse perfil do abusador, geralmente alguém próximo da família. Qual deve ser o sinal de alerta para os pais?

AL – Mudança de comportamento. A criança que era comunicativa e fica retraída, que passa a ter medo ou resistência de ficar com determinada pessoa, que regride, volta a fazer xixi na cama, por exemplo, que tem alteração no sono, no rendimento escolar ou no apetite, ou que demonstra conhecimento sexual incompatível com a idade. Outro sinal é a pessoa que cria muita exclusividade com a criança, dá presentes demais e procura ficar sozinha com ela. Desconfiar não é acusar. É estar atento. E quando a criança falar, acredite, escute com calma e procure a delegacia.

AD – A senhora tem feito um trabalho de orientação aos pais nas redes sociais. Como tem sido a receptividade disso?

AL – Tem sido surpreendente. Muita mãe e muito pai me procura, manda mensagem, conta situações e tira dúvidas. As pessoas querem saber como agir, como evitar. Também percebo que depois de um conteúdo, aumentam as denúncias e as conver-

“Internet para criança, só com adulto ao lado, com tempo controlado e conteúdo apropriado”

sas em família. Isso me mostra que informação protege. Ser lembrada como uma voz de proteção às crianças e adolescentes é muito gratificante.

AD – Na opinião da senhora, com qual idade uma criança deve acessar a internet?

AL – Não existe uma idade mágica, o que existe é a forma de acesso. Criança pequena, só com adulto ao lado, com tempo controlado e conteúdo apropriado. Rede social, na minha opinião, não deveria vir antes dos 13 anos, que já é a idade mínima das próprias plataformas, e mesmo depois disso precisa de supervisão, com perfil fechado, controle de chat, senhas conhecidas pelos pais e celular fora do quarto na hora de dormir. O que mais me preocupa é a criança sozinha, de porta fechada, conversando com desconhecidos. Muito abuso começa ali.

AD – Nesses anos como delegada, qual caso mais chocou a senhora?

AL – Cada caso marca de um jeito, e é difícil escolher um. O que mais me choca não é um caso específico, é a repetição de um padrão: a criança que sofreu por muito tempo, perto de pessoas que poderiam ter percebido, e só falou quando teve alguém disposto a escutar. Isso me faz entender por que o nosso trabalho de prevenção importa tanto. Costumo dizer que, infelizmente, o pior caso é

sempre o próximo. Mas, recentemente, tivemos um caso em que uma menina, após contar sobre o abuso que vinha sofrendo há muito tempo por um familiar, foi desacreditada pela família, o que permitiu a continuidade. Após esse silenciamento, ela mesma procurou se salvar, guardando material biológico do suspeito após mais um abuso. Isso fez com que o caso chegasse à nossa delegacia, e a partir daí o abusador foi preso e, recentemente, junto com os familiares que se omitiram, foram condenados.

AD – Estamos na reta final das eleições gerais. Os políticos souberam tratar do tema da proteção da criança e adolescente nas campanhas?

AL – A proteção da criança precisa ser prioridade o ano inteiro e não só em época de campanha. Ela depende de investimento em estrutura, capacitação, atendimento especializado e prevenção. O que eu espero de quem for eleito é que olhe para isso como política de Estado e que a rede de proteção funcione de verdade.



Entretenimento

por
Petrônio Luís



Pequenos Negócios

O Google anunciou novos recursos do Gemini para micro e pequenos empreendedores, com ferramentas de marketing e gestão financeira. A plataforma poderá criar anúncios alinhados à identidade visual das empresas e transformar recibos, notas fiscais e planilhas em relatórios e painéis interativos. As novidades também incluem integração com Canva, Wix e Google Workspace.

Globo e Netflix

Globo e Netflix anunciaram um acordo inédito que levará 18 produções da emissora ao streaming entre dezembro de 2026 e meados de 2027. A lista inclui 14 filmes, três novelas e uma série. Entre os destaques estão "Ainda Estou Aqui", "Vitória", "Caminho das Índias" e sete temporadas de "Vai Que Cola", com disponibilização em diferentes mercados.

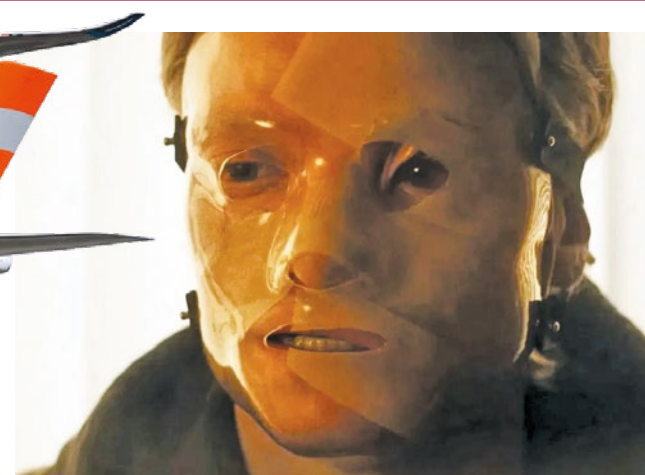


Voos Cancelados

A GOL vai cancelar cerca de 40 rotas domésticas e internacionais a partir de fevereiro de 2027. A companhia alega que a alta

do querosene inviabilizou os deslocamentos. Entre os trechos afetados estão voos entre Goiânia e Brasília, com o último voo

programado para 31 de janeiro. A companhia já havia interrompido rotas de Brasília para Buenos Aires, Bogotá e Cancún.



Estreias da semana

Os cinemas e streamings recebem novidades nesta semana, com lançamentos que vão do terror ao drama musical. Entre os destaques estão "Cara-de-Barro", novo filme da DC, "Daniel e a Fornalha Ardente", a cinebiografia "Michael", "Lupin: Parte 4" e "Mother Mary". A principal estreia

nos cinemas é "**Cara-de-Barro**", que chega às telonas nesta quinta-feira (22). A trama acompanha Matt Hagen, um astro de Hollywood que tem a carreira interrompida após ser desfigurado por um criminoso. A história marca a chegada do personagem ao universo cinematográfico da DC.

GP de São Paulo e Cerveja

A Heineken 0.0 prepara ativações em São Paulo para o GP de Fórmula 1, marcado para 6 a 8 de novembro, em Interlagos. A programação inclui experiências interativas em bares, desafios com carrinhos de controle remoto, distribuição de brindes e transmissão da corrida em uma estrutura montada no Parque Villa-Lobos.



PALAVRAS CRUZADAS

Capim que serve para cobrir palhoças	Aries ou Sagitário, no Horóscopo	(?) comum: sepultura coletiva	Deus, para Jesus (Bíblia)	O esporte de Key Alves	Esticada (a corda)
Que não faz barulho		Abalado emocionalmente	Muito grande		Resto de comida
			Tucano e arara		
			Vai ao chão		
				Laboratório (abrev.)	
Chuva fina e miúda				Para (contração)	
		Apoio para máquina fotográfica			Área de prática do surfe
Local de atuação do juiz		Diverte-se			
			Recurso da poesia		
			Tive medo		
A viagem aérea sem escalas				(?)-noite, saudação noturna	Fruta com alto teor de vitamina C (pl.)
O tecido corporal sem firmeza		Local de partida de uma corrida	Garrafa vazia	Sigla do Brasil nas Olimpíadas	
				Dopado	
Melodia simples e monótona					Instrumento para observação do céu
			Opõe-se à elite		
			Crustáceo de sopas		
Mato (?) do Sul, estado brasileiro				Cidade mesopotâmica	
Otto Glória, ex-técnico de futebol		Indivíduo do povo nômade			
		De + as			
Celebração de casamento	Encantador				
	De, em inglês				
			Isadora Duncan, bailarina	Basta; chega (interj.)	
Divisão de jogos de videogame			Casas coletivas de indígenas		

CAÇA-PALAVRA

Órgãos

L O Ç Ã Ç L L ã G H U E
Í É B N P S T E X T Ô X
F O V X O Ç J D O É É H
P Â N C R E A S O Ç S S
C Ô O I R I N S Ô D T O
D V É Ç L ã N É T B C A
B É P Ô Q I C G I J V P
A U E A K C R T R I O F
Ç I L Ô T F F Í G A D O
Ô N E P U L M Ô E S Í D
M T Z D J Ô S Ô É P B V
Ô E Y T M D N T V É I E
E S T Ô M A G O U Í C S
É T C O R A Ç ã O Y D Í
W I J D Ô P J J ã W U C
C N W T Z P É D T L Q U
O O I H C É R E B R O L
I S Í Â F E ã Ô P H R A

Solução															
S	V	C	O	E	S	V	F								
V	I	D	I	V	D	O	B								
T	E	A	V	H	O	D	V								
O	N	A	G	I	C	G	O								
H	N	O	S	S	O	H	O								
E	T	V	H	V	D	V	O	T							
C	O	D	I	C	V	I	F								
V	H	R	M	R	R	E									
V	V	T	E	R	I	D									
V	W	I	R	W	N	O	F								
H	E	P	I	R	T	N									
R	V	T	V	O	H	G									
O	S	O	I	C	N	E	T	S							
S	E	A	V	E	P	S									
T	P				V										

CÉREBRO
CORÇÃO
PULMÕES
FÍGADO
RINS
ESTÔMAGO
INTESTINO
PÂNCREAS
BAÇO
PELE
VESÍCULA

CINEMA NOS BAIRROS

Cultura, inclusão e solidariedade

Iniciativa de vereador Frederico Godoy, Cinema nos Bairros percorre várias regiões da cidade levando magia do cinema: edição do mês das crianças será na clínica escola do autista

Por Redação AD

A magia de uma sessão de cinema, com direito a pipoca, brincadeiras e diversão em família, ganhou espaço em praças, bairros e comunidades de Anápolis. Criado pelo vereador Frederico Godoy (Agir), o projeto Cinema nos Bairros chega à sua **20ª edição nesta sexta-feira (23)**, com uma programação especial em comemoração ao Dia das Crianças.

O cenário escolhido é a Clínica Escola do Autista Dr. Rodrigo de Godoy, onde a iniciativa reunirá cultura, inclusão e solidariedade, com exibição de filme, atividades recreativas e distribuição de brinquedos. Criado em março de 2025, o Cinema nos Bairros nasceu com a proposta de democratizar o acesso ao lazer e proporcionar experiências culturais gratuitas, especialmente às crianças de comunidades que nem sempre têm oportunidade de frequentar salas de cinema.

“Toda criança merece viver momentos felizes, brincar e compartilhar experiências em um ambiente de acolhimento e respeito. É com esse carinho que preparamos esta edição. Queremos reunir as crianças e suas famílias e criar boas lembranças juntos”, celebra o vereador.

INCLUSÃO

A estreia aconteceu no bairro Santos Dumont. Desde então, a iniciativa percorreu diferentes regiões da cidade.



A escolha da Clínica Escola do Autista para celebrar a 20ª edição também representa a continuidade de uma aproximação do projeto com as famílias atendidas pela instituição. Em abril deste ano, durante o mês de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Cinema nos Bairros já havia promovido uma sessão especial no local, reunindo aproximadamente 250 pessoas, conforme balanço apresentado pelo parlamentar na Câmara Municipal.

Na ocasião, também foram distribuídas pulseiras inteligentes destinadas a auxiliar na identificação e segurança

de crianças autistas, por meio de tecnologia QR Code e NFC. Agora, a programação retorna à clínica com uma proposta voltada especialmente ao público infantil, incluindo a entrega de brinquedos em comemoração ao Dia das Crianças.

Mais do que a exibição de filmes, o Cinema nos Bairros consolidou uma programação itinerante que combina entretenimento, convivência comunitária e ações sociais. Ao chegar à 20ª edição, a iniciativa retorna a um espaço dedicado ao atendimento de crianças autistas, colocando a inclusão e o direito ao lazer no centro da comemoração do mês das crianças.



AURORA EADI
Anápolis

**LOGÍSTICA É MAIS DO
QUE MOVIMENTAR CARGAS.
É CONECTAR POSSIBILIDADES.**

